ISSN: 2358-8829

UMA EDUCAÇÃO CRÍTICA PARA A LIBERTAÇÃO DO HOMEM: A ANTROPOLOGIA FILOSÓFICA E O HORIZONTE EMANCIPATÓRIO DO PENSAMENTO FREIRIANO

Thiago Ayres de Menezes Silva [1]

RESUMO

Desde suas primeiras elaborações teóricas mais substantivas, a pedagogia freiriana se proclama uma perspectiva crítica do pensamento educacional brasileiro; entretanto, muitas vezes a sua concepção mesma de *crítica* pode não estar clara o suficiente. O presente trabalho busca partir desse problema para investigar de que forma essa perspectiva pedagógica delimita a sua compreensão de atividade crítica relacionando-a com uma aspiração emancipadora, e, portanto, engajada, que se fundamenta na concepção do ser humano, de sua atividade própria e de seu destino. Dessa forma, a pesquisa busca compreender a antropologia filosófica que subjaz ao trabalho de elaboração teórica do pensamento de Paulo Freire que se apresenta como fundamentação de sua práxis educacional. O que está em questão nesse trabalho é pensar a trabalho educativo freiriano como uma ferramenta de combate a uma humanidade que se encontra alienada de sua própria condição. Esse trabalho anseia, portanto, demonstrar que a práxis freiriana faz parte de um conjunto de elaborações teóricas nascidas no seio de lutas pela libertação de povos historicamente marginalizados e oprimidos, o que torna impossível compreendê-la sem considerar seu caráter de prática e teoria engajada nas lutas de seu tempo. Sua tarefa, pensada como o desenvolvimento de uma transitividade crítica por parte dos educandos, só pode ser compreendida de maneira consequente quando reposicionada no horizonte emancipatório das lutas e elaborações que lhe foram contemporâneas.

Palavras-chave: Pedagogia crítica, antropologia filosófica, filosofia da educação.

[1] Professor de Filosofia do IFPE, campus Afogados da Ingazeira. Mestre em Filosofia pela UFPI e Licenciado pelo Centro Universitário Claretiano, thiagoayres1989@gmail.com;